



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

## CONSELHO DE *CAMPUS* – ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2013 Realeza – PR, 01 de julho de 2013

1 No primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e treze, a partir das treze horas  
2 e quarenta minutos, no auditório do *Campus* Realeza, da Universidade Federal da  
3 Fronteira Sul, sito à Rua Edmundo Gaievski, 1000 – Acesso pela Rodovia PR 182,  
4 km 466, em Realeza, PR, foi realizada a 5ª (quinta) Sessão Ordinária de 2013 do  
5 Conselho de *Campus pro tempore*, sob a presidência do Professor José Oto  
6 Konzen. Fizeram-se presentes à sessão os seguintes Conselheiros Natos: Antônio  
7 Marcos Myskiw (Coordenador Acadêmico em Exercício), Jaci Poli (Coordenador  
8 Administrativo), Rozane Marcia Triches (Coordenadora do curso de Nutrição),  
9 Gentil Ferreira Gonçalves (Coordenador do curso de Medicina Veterinária), Sabrina  
10 Casagrande (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras), Danielle  
11 Nicolodelli Tenfen (Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais),  
12 Eduardo de Almeida (Coordenador do curso de Licenciatura em Física), Clóvis  
13 Piovezan (Coordenador do Curso de Química), Izabel Aparecida Soares  
14 (Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas), e Sérgio Roberto  
15 Massagli (Coordenador do curso de pós-graduação *lato sensu* em Ensino de  
16 Língua e Literatura). Conselheiros Titulares: Cassiane Gotâma Tasca, Patrícia  
17 Romagnolli, Viviane Scheibel, Carlos Eduardo Cereto, Daian Guilherme Pinto de  
18 Oliveira, Alexandre Carvalho de Moura, Clóvis Caetano, Edenilson Robson de  
19 Souza e Maikel Douglas Florintino. Não compareceram à reunião, por motivos  
20 justificados, os Conselheiros: Clóvis Alencar Butzge, Marcos Leandro Ohse, Cibele  
21 Mengel Torrel Konzen e Inácio Werle. Conferindo o *quorum* regimental, o  
22 presidente cumprimentou os presentes e declarou aberta a 5ª (quinta) Sessão  
23 Ordinária do Conselho de *Campus*. 1. EXPEDIENTE. **1.1 Aprovação da Ata:** o  
24 presidente colocou em apreciação a ata da 4ª (quarta) Sessão Ordinária do  
25 Conselho de *Campus*. A conselheira Sabrina Casagrande fez alguns apontamentos  
26 ortográficos e o Conselheiro Carlos Cereto solicitou que se alterasse o conteúdo  
27 das linhas 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) à 487 (quatrocentos e oitenta e  
28 sete), que diz que houve definição de indicação para compor a Comissão de Meio  
29 Ambiente, alterando a redação para constar que não houve definição de quem  
30 seria o representante da área de biologia, a ser definido posteriormente. Também  
31 solicitou que se alterasse na linha 523 (quinhentos e vinte e três) onde se lê: “em  
32 nossas reuniões” para “nas reuniões com os técnicos administrativos em  
33 educação”. As alterações foram aprovadas. **1.2 Comunicações ao Conselho:** o  
34 presidente solicitou que os conselheiros se inscrevessem para os informes. O  
35 Coordenador Acadêmico em Exercício, Antonio Marcos Myskiw, informou que a  
36 Presidência, Relatoria e o Cronograma de Atividades da Comissão de Pessoal  
37 Docente (CPD), formada pelo conselho, já foram instituídos, conforme segue:  
38 professora Viviane Scheibel, como presidente; professor Antônio Marcos Myskiw,  
39 como relator. A apresentação dos estudos desta Comissão ocorrerá na sessão do  
40 mês de outubro deste ano e as reuniões da CPD ocorrerão semanalmente. O



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus Realeza*

41 presidente apresentou os informes da Direção: a) Informou que a reunião solicitada  
42 pela PROGRAD com todos os Coordenadores de Cursos tem o objetivo de  
43 construir um espaço de diálogo mais contínuo da PROGRAD com os cursos, visto  
44 que se trata de questões ligadas diretamente à organização dos cursos e demais  
45 atribuições pertinentes; b) Disse que recebeu um Relatório Analítico dos Dados  
46 relativos às Avaliações dos Cursos da Universidade e que este seria repassado  
47 aos Coordenadores de Cursos através da Coordenação Acadêmica. Explicou que  
48 são informações sobre os cursos avaliados e também orientações para que os  
49 *campi* se qualifiquem para as avaliações dos próximos cursos; c) Explicou que o  
50 edital de docentes já está para ser publicado, mas que o concurso ocorrerá em  
51 duas etapas, pois ainda não houve a contratação da fundação para realizar o  
52 certame e que a explicação sobre como essa divisão foi feita, também será  
53 enviada por e\_mail para que os coordenadores tenham acesso aos detalhes; d)  
54 Explicou que o *Campus* está com um número reduzido de funcionários e que, por  
55 isso, alguns setores e servidores estão se adequando para realizar toda a  
56 demanda de trabalho, até que os processos de remoções e redistribuições se  
57 finalizem e haja novo concurso para preencher estas vagas. Informou que o  
58 *Campus* recebeu dois novos processos solicitando redistribuição e que, como o  
59 edital do concurso docente já está em vias de ser publicado, encaminhou os  
60 processos diretamente aos coordenadores de cursos interessados, cursos de  
61 Física e Medicina Veterinária. Ressaltou que inverteu o fluxo anteriormente  
62 definido pelo Conselho com o intuito de adiantar o processo, mas ficou definido  
63 que não é imediato o interesse e que o processo poderá transitar pelas vias  
64 normais, uma vez que o primeiro Edital já foi publicado; e) Falou sobre a  
65 substituição da Coordenação Adjunta de Laboratórios, que até então vinha sendo  
66 executada pelo professor Clóvis Caetano, cujo trabalho obteve um excelente  
67 desempenho, reconhecido por todos. Esclareceu que o mesmo solicitou sua  
68 substituição para se dedicar às suas atividades-fim da Universidade. Explicou que,  
69 junto com o atual Coordenador Adjunto, com os coordenadores de cursos e  
70 técnicos administrativos em educação envolvidos diretamente, estabeleceu-se um  
71 conjunto de critérios para a escolha do substituto e a servidora técnica  
72 administrativa em educação, Ednéia Schimtz, preencheu os critérios  
73 preestabelecidos e, portanto, será nomeada para assumir o cargo; f) Informou  
74 também que os conselheiros Cibele Mengel Torrel Konzen e Marcos Leandro  
75 Ohse, justificaram sua ausência. O Conselheiro Jaci Poli justificou a ausência do  
76 conselheiro Inácio Werle. Professor Antonio Myskiw informou sobre o encontro  
77 que acontecerá no dia 2 (dois) de julho, para discutir a minuta de capacitação  
78 docente, das 17h (dezessete) às 19h (dezenove), no auditório do *Campus*.  
79 **ORDEM DO DIA.** O presidente apresentou a pauta e a colocou em apreciação,  
80 sugerindo a alteração da redação do item 2.4 Relato do andamento do trabalho  
81 das comissões temporárias constituídas: a) Regimento Interno; b) Regimento  
82 Geral, para constar Relato do andamento do trabalho das comissões: a)  
83 Regimento Interno; b) Regimento Geral; Sugeriu também a inclusão de um novo  
84 tópico, na posição 2.5, Relato da Comissão de Pessoal Docente, mantendo-se na



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus Realeza*

85 mesma ordem, alterando-se apenas a numeração, devido à inclusão deste item. O  
86 Conselheiro Daian Pinto de Oliveira solicitou que seja criado um novo item:  
87 Problemas com as Obras do *Campus*. Explicou que se trata de uma demanda de  
88 estudantes e docentes e que acha pertinente que isso seja discutido no âmbito do  
89 Conselho. A solicitação foi acolhida, passando a constar como item 2.9 da pauta.  
90 **2.1 Representação do Domínio Comum nos Colegiados de Curso de**  
91 **Graduação.** O presidente introduziu o assunto, apresentando o Memorando 55  
92 (cinquenta e cinco) encaminhado pela Coordenação Acadêmica ao Conselho de  
93 *Campus* e o professor Antônio Marcos Myskiw falou sobre seu conteúdo. Explicou  
94 que os Fóruns de Domínio Comum e Domínio Conexo estão em fase de  
95 institucionalização pela Pró-Reitoria de Graduação, com caráter de urgência, para  
96 que esteja dentro das normas da Instituição. Explicou que nas reuniões do  
97 Domínio Comum tentou-se encontrar uma melhor maneira de representar os  
98 Domínios nos colegiados de curso. Desta forma, solicitou aos professores que se  
99 alocassem em um colegiado, como forma de representação do Domínio Comum e  
100 que participassem ativamente das reuniões do Fórum do Domínio Comum,  
101 priorizando-se a participação nos cursos onde já participam do NDE. Esclareceu  
102 que pelo menos um representante do Domínio Comum deverá participar em cada  
103 colegiado e que todos os professores que atuam neste domínio passariam a  
104 participar das reuniões do Fórum. A Conselheira Danielle Tenfen cumprimentou a  
105 todos e questionou o fato de haver apenas uma indicação para o curso de Ciências  
106 Naturais. O professor Antônio explicou que o critério era que os docentes  
107 escolhessem conforme envolvimento em trabalhos das diversas áreas, contudo  
108 não houve candidato para a área em questão e que, por isso, ele se colocou à  
109 disposição, para haver uma representação do curso. A conselheira Danielle  
110 mostrou-se bastante preocupada, visto que algumas pessoas haviam se  
111 comprometido com a continuidade do curso de Ciências Naturais e agora não se  
112 dispuseram a participar na composição do colegiado do curso. O conselheiro  
113 Daian Oliveira salientou que as demais políticas da Universidade não enxergam os  
114 domínios e que, por isso, acontecem diversas situações nas quais os colegas não  
115 conseguem trabalhar por estarem alocados em domínios que não funcionam e  
116 concordou que a representação realmente seja, talvez, uma maneira de resolver  
117 um problema existente há algum tempo, mas que se for para implantar, que os  
118 fóruns funcionem adequadamente para dar suporte às representações e que esta  
119 maneira de trabalhar seja estendida aos outros *campi*. Acrescentou que nos fóruns  
120 se deve buscar efetivamente a participação dos colegas e aquilo com o que eles  
121 efetivamente vão trabalhar, para não haver o problema citado pela Conselheira  
122 Danielle Tenfen. A conselheira Rozane Triches cumprimentou os presentes e  
123 salientou que no Colegiado de Nutrição também há apenas um representante e  
124 que este é o professor Marcos Antonio Beal, que não está mais no NDE do curso.  
125 Sugeriu, então, que o professor Antônio Marcos Myskiw, que passou a compor o  
126 NDE de Nutrição, após a saída do professor citado, fique no colegiado de Nutrição,  
127 ou que se junte ao professor Marcos Beal na representação, mas que não fique  
128 apenas um. Perguntou também se estas ações são para 2013.1 ou se serão



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

129 permanentes. A conselheira Sabrina Casagrande frisou que a distribuição dos  
130 docentes nos colegiados ainda não foi finalizada no Fórum, devendo as questões  
131 levantadas ser dirimidas após novas discussões. Referiu que o intuito era trazer  
132 para o Conselho a ideia de participação nos fóruns e a forma de representação nos  
133 colegiados. O conselheiro Gentil cumprimentou a todos e sugeriu que o Fórum do  
134 Domínio Comum trabalhe melhor as definições, considerando a proporcionalidade  
135 de indicação. O presidente da mesa resumiu os encaminhamentos propostos,  
136 como segue: a) enviar para a Câmara de Graduação, via Conselho de *Campus*,  
137 esta sugestão de trabalho, sinalizando como desejável sua aprovação; b) verificar  
138 a possibilidade de implantar esta forma de trabalho em caráter emergencial, antes  
139 mesmo do término da revisão do Regulamento de Graduação, se os Conselheiros  
140 entenderem desta forma. A conselheira Danielle Tenfen questionou se é realmente  
141 necessário que todos os docentes que atuam no semestre façam parte do  
142 colegiado. Concordando com a forma de trabalhar através das representações,  
143 salientou que vê com maior importância a necessidade de uma continuidade, um  
144 grupo que constitua o colegiado por um ou dois anos, pois assim os trabalhos  
145 seriam mais consistentes, resultando em maior qualificação nos trabalhos  
146 desenvolvidos. A conselheira Izabel Soares cumprimentou os presentes e disse  
147 que sempre apoiou um colegiado eleito, participativo e que essa formação fique  
148 por, pelo menos, dois anos. O conselheiro Gentil Gonçalves ressaltou que ainda  
149 não existe um colegiado, visto que o princípio deste é a representatividade e o que  
150 existe hoje é uma assembleia de cursos. Sugeriu que esta questão da  
151 representatividade seja melhor trabalhada no âmbito do Conselho Universitário  
152 (Consuni), extensiva aos três domínios curriculares, e que não será necessária  
153 muita discussão, pois a necessidade é que apenas haja uma proposta coesa e  
154 coerente, que atenda às demandas existentes. Concordou com as conselheiras  
155 sobre a necessidade de haver uma proporcionalidade na representação do  
156 Domínio Comum nos colegiados e que sua atuação seja durante um determinado  
157 período, mas salientou que 2 (dois) anos talvez seja pouco, em virtude da  
158 avaliação dos cursos, que demanda um período maior que este para que se  
159 obtenha êxitos nessas avaliações, a partir de um grupo de trabalho coeso e  
160 qualificado. O conselheiro Daian Oliveira propôs que os encaminhamentos trazidos  
161 para o Conselho sejam aprovados e que o Fórum rerepresente a planilha com a  
162 distribuição dos docentes nos Colegiados na próxima sessão. O presidente  
163 esclareceu que o Regulamento da Graduação, em revisão, estará na pauta da  
164 próxima sessão da Câmara de Graduação. O professor Antonio Myskiw referiu que  
165 o professor Emerson Martins sugeriu a participação dos Coordenadores do Fórum  
166 dos Domínios Comum e Conexo no Fórum dos Coordenadores de Cursos do  
167 *Campus*. O presidente fez então a proposição dos seguintes encaminhamentos: a)  
168 Encaminhar, como proposta do Conselho de *Campus*, a participação de pelo  
169 menos um docente do Domínio Comum em cada colegiado e que os docentes do  
170 Domínio Comum passem a integrar o Fórum do Domínio Comum. O  
171 Encaminhamento foi aprovado por unanimidade. b) Implementar a proposta de  
172 representação em foco a partir do início do próximo semestre ou aguardar as





173 deliberação das instâncias superiores. A proposta foi votada, com 11 (onze) votos a  
174 favor da implantação já no começo do próximo semestre e 5 (cinco) em defesa do  
175 aguardo; c) a proposta de participação da coordenação do Fórum junto ao Fórum  
176 dos Coordenadores de Curso foi acolhida por unanimidade. Para otimizar a  
177 participação dos docentes e evitar a sobreposição de reuniões, foi sugerido que os  
178 Coordenadores do Fórum definam seu cronograma de reuniões e o repassem para  
179 a Coordenação Acadêmica. A proposta é extensiva ao Fórum do Domínio Conexo.  
180 **2.2 Representação do Domínio Conexo nos Colegiados de Curso de**  
181 **Graduação.** O presidente considerou que o assunto é semelhante ao item de  
182 pauta precedente e que seria adequado um encaminhamento similar ao anterior. O  
183 conselheiro Daian Oliveira concordou que, por coerência, é necessário dar um  
184 encaminhamento parecido, se não o mesmo, para este ponto da pauta. O  
185 conselheiro Gentil Gonçalves acrescentou que a Universidade foi criada para ser e  
186 fazer diferente das outras instituições, porém isto não está acontecendo.  
187 Questionou qual será o órgão de base a que esses domínios estarão ligados. O  
188 conselheiro Alexandre de Moura referiu que o Domínio Conexo não existe de fato,  
189 pois cada um só tem verificado seu próprio interesse e tem-se que considerar que  
190 os PPC's estão sendo revistos, incluindo domínio conexo. A conselheira Sabrina  
191 Casagrande salientou que, nas licenciaturas, este domínio está bem consolidado e  
192 que os componentes deste domínio dialogam entre si para dar conta de uma  
193 dimensão formativa vinculada à docência. Danielle Tenfen concordou com as  
194 afirmações da Conselheira Sabrina, dizendo que consegue ver bem definido nas  
195 licenciaturas, mas que o mesmo não acontece com os outros componentes  
196 associados ao domínio conexo. O Conselheiro Daian Oliveira reiterou a fala da  
197 conselheira Sabrina Casagrande e acrescentou que nos cursos de bacharelado é  
198 necessário saber se o Domínio Conexo será estruturado ou deixará de existir. A  
199 conselheira Patrícia Romagnolli referiu que o fórum não será um órgão de base e  
200 que é necessário verificar onde os colegiados e fóruns irão se encaixar na  
201 estrutura organizacional. Após as deliberações, a presidência da mesa propôs o  
202 retorno da matéria ao Fórum do Domínio Conexo, para que retome as discussões  
203 e para que explicita a concepção que embasa a organização da planilha  
204 apresentada, especialmente no que diz respeito ao domínio da saúde, devendo a  
205 matéria retornar ao Conselho, para nova apreciação. Após o encaminhamento o  
206 Conselho solicitou intervalo, que ocorreu das 15h38min (quinze horas e trinta e oito  
207 minutos) às 15h50min (quinze horas e cinquenta minutos). **2.3 Novos**  
208 **Coordenadores de Estágio Indicados pelos Cursos de Graduação.** O  
209 presidente fez uma breve introdução do assunto e colocou em votação a sugestão  
210 de nomes trazida pela Coordenação Acadêmica que foi aprovada e homologada  
211 pelo conselho, como segue: Cherlei Márcia Coan para o curso de Ciências  
212 Biológicas; Jackson Luís Martins Cacciamani para o curso de Ciências Naturais;  
213 Paulo Cesar Camargo Filho para o curso de Física; Luciana Iost Vinhas para o  
214 curso de Letras; Denise Maria de Sousa de Mello (como coordenadora) e Susana  
215 Regina de Mello Schlemper (como coordenadora adjunta) para o curso de  
216 Medicina Veterinária; Elis Carolina de Sousa Fatel para o curso de Nutrição e



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

217 Bruno Pastoriza dos Santos para o curso de Química. Mediante a aprovação, a  
218 composição será publicada no âmbito do *Campus*. **2.4 Relato do Andamento dos**  
219 **Trabalhos das Comissões Constituídas. a) Regimento Interno do *Campus*:** O  
220 presidente da mesa explicou que não existem atribuições definidas com clareza  
221 para as comissões permanentes no Regimento em vigor, nem poder de  
222 convocação e demais assuntos pertinentes, colocando estes tópicos em debate.  
223 Acrescentou que o estudo sobre o Regimento Interno foi direcionado à Comissão  
224 de Legislação e Normas, cujo presidente é o conselheiro Jaci Poli, que falou ter  
225 assumido a relatoria, mas que ainda não foi possível avançar nos trabalhos, devido  
226 ao acúmulo de atribuições. A conselheira Patrícia Romagnolli questionou a  
227 pertinência da realização da revisão do documento, tendo em vista que o mesmo  
228 deve atender aos regulamentos superiores, em processo de revisão no âmbito  
229 institucional. Sugeriu que se continuasse com o Regimento *Pro Tempore* porque  
230 ainda não existem as normas superiores definidas. O presidente esclareceu que,  
231 de um modo geral, os trabalhos de revisão dos documentos no CONSUNI  
232 encontram-se em fase adiantada de discussão e que eventuais variações  
233 poderiam ser incorporadas posteriormente, de forma que o trabalho da comissão  
234 poderia prosseguir. Diante da informação do Conselheiro Jaci Poli, de que não  
235 houve contribuições no prazo aberto anteriormente, o presidente propôs a  
236 reabertura de prazo para contribuições, conforme previsto no atual Regimento, de  
237 20 (vinte) dias, proposta que foi acolhida por unanimidade pelos membros do  
238 Conselho. **b) Regimento Geral:** O presidente apresentou um pequeno histórico da  
239 constituição da comissão de trabalho e lembrou que o professor Derlan Trombeta,  
240 integrante da comissão, já foi removido do *Campus*, devendo o mesmo ser  
241 substituído. O Conselheiro Maikel Florentino referiu-se à necessidade de formalizar  
242 a solicitação da participação de integrante da comunidade externa junto ao  
243 Conselho Comunitário. O conselheiro Alexandre Moura sugeriu que se  
244 interrompessem os trabalhos até que o Regimento e o Estatuto da UFFS estejam  
245 prontos. A conselheira Sabrina Casagrande defendeu a necessidade iniciar os  
246 trabalhos, tendo em vista que se trata de estudar documentos, definir uma  
247 estrutura e a funcionalidade do *Campus*, posição que foi ratificada pelo conselheiro  
248 Daian Oliveira. A conselheira Patrícia Romagnolli solicitou a integração de um(a)  
249 servidor(a) da equipe de engenharia à Comissão e acrescentou que sua  
250 preocupação é com relação à falta de participação discente. O presidente destacou  
251 ainda a importância de participação de um servidor do Setor de Assuntos  
252 Estudantis (SAE) na Comissão. Os encaminhamentos foram aprovados por  
253 unanimidade. **2.5 Comissão de Pessoal Docente.** O presidente da mesa solicitou  
254 a proposta de prazo dos trabalhos, conforme previa a Resolução 005/2013. O  
255 conselheiro Antonio Myskiw, integrante da comissão, esclareceu que já houve uma  
256 pré definição de presidência e relatoria e que ainda haverá outra reunião para  
257 definir demais pontos pertinentes e que o prazo para a comissão trazer o resultado  
258 dos trabalhos seria na sessão de Outubro. O Conselheiro Gentil Gonçalves  
259 aproveitou para solicitar que os Domínios Comum e Conexo também remetam à  
260 mesa seus cronogramas de trabalho. A Conselheira Viviane, como presidente da



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

261 comissão, informou que os trabalhos da Comissão acontecerão todas as quinta-  
262 feiras, das 14 (catorze) às 17 (dezessete) horas. Salientou também que as vagas  
263 que já possuem uma definição prévia, distribuída em nível de *Campus*, não serão  
264 retomadas e que os estudos incidirão sobre a complementação de vagas  
265 necessárias para integralização dos cursos. **2.6 Funcionalidade das Comissões**  
266 **Permanentes.** Presidente introduziu o tópico esclarecendo que este assunto foi  
267 pautado pelo Conselheiro Carlos Cereto em outro momento e retomado nessa  
268 Sessão. A conselheira Sabrina Casagrande explicou que há dificuldade para  
269 estabelecer prioridades para participação, uma vez que o Regimento é omissivo  
270 nesse sentido. A conselheira Danielle Tenfen sugeriu que apenas as reuniões do  
271 Consuni sejam reais justificativas de ausência às reuniões do Conselho de  
272 *Campus* e a conselheira Patrícia Romagnolli sugeriu que essa temática esteja  
273 presente nos estudos do Regimento Interno. A conselheira enfatizou que os  
274 critérios são muito subjetivos para o que justifica uma ausência em uma reunião e  
275 que é necessário haver uma definição Regimental. O Conselheiro Alexandre Moura  
276 explicou que é necessário haver flexibilização, pois existem trabalhos que geram  
277 gastos altos e que, muitas vezes, não depende dos docentes definir a data em que  
278 irão ocorrer. O conselheiro Carlos Cereto acrescentou que as justificativas podem  
279 estar presentes no Regulamento, mas também necessitam ser analisadas com o  
280 entendimento de que as Comissões Permanentes são uma extensão do Conselho  
281 de *Campus*. Ressaltou que não falta *quórum* nas reuniões do Conselho de  
282 *Campus*, mas que este falta nas reuniões das comissões. É necessário discutir  
283 quais são as faltas justificadas. A conselheira Sabrina Casagrande concordou com  
284 a colocação do conselheiro Alexandre, porém reafirmou a necessidade de se  
285 encontrar um meio termo nas justificativas. O conselheiro Jaci Poli explicou que  
286 existe diferença entre justificativa e desculpa, que a última é falta de  
287 comprometimento. Acrescentou que participar de Conselhos e Comissões é  
288 importante, requer seriedade, pois é onde se trata da vida da Universidade.  
289 Sugeriu que as justificativas sejam objeto de análise das comissões e dos  
290 conselhos. O presidente disse que é preciso haver um cronograma, uma certa  
291 regularidade nas reuniões, para que as pessoas possam se programar. O  
292 Conselheiro Gentil Gonçalves expôs que alguém que também não deseja estar  
293 presente em uma reunião, certamente pouco contribuirá. Sugeriu que se publicize  
294 ainda mais as ações do conselho, de forma que aqueles que querem realmente  
295 participar passarão a ter reconhecimento público e político diante da comunidade  
296 acadêmica. Propôs também que as comissões criem um calendário de Reuniões  
297 Ordinárias e que a frequência seja reportada à mesa para que se torne público,  
298 refletindo na projeção política de cada um, até porque, concluiu, não existe uma  
299 medida objetiva para se dizer o que é desculpa e o que é justificativa. O  
300 Conselheiro Carlos Cereto constatou que não era, inicialmente, para haver  
301 membros do Conselho de *Campus* como membros do Conselho Universitário para  
302 otimizar a participação. O presidente retomou o encaminhamento proposto pelo  
303 conselheiro Gentil Gonçalves, de registro das ausências justificadas em ata e que  
304 se publicize essa participação através da publicização dos documentos do



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus Realeza*

305 Conselho. A proposta foi aprovada por unanimidade. **2.7 Planejamento dos**  
306 **Espaços Físicos para 2014.** O Presidente introduziu o assunto, explicando que  
307 uma comissão, coordenada pelo conselheiro Jaci Poli, fez um estudo indicando  
308 que o setor administrativo fosse para o Restaurante Universitário (RU), mas que a  
309 Secretaria de Obras deu um parecer desfavorável, considerando, à época, a  
310 necessidade de concluir as obras antes de fazer qualquer projeção de divisórias.  
311 Salientou que, atualmente, existe uma expectativa de finalização do bloco dos  
312 professores até o início do próximo semestre, de forma que o bloco A poderia  
313 acolher parte do setor administrativo. Destacou, finalmente, que seria necessário  
314 fazer um estudo da viabilidade de, eventualmente, dividir algumas salas de aula,  
315 em caráter provisório, para dar conta das demandas imediatas, se necessário,  
316 para o início de 2014. Propôs a retomada do trabalho da comissão, atentando para  
317 estas novas condições. O conselheiro Jaci Poli concordou com a proposta, mas  
318 lembrou que será preciso que o setor Acadêmico acompanhe os trabalhos. Sugeriu  
319 convidar os membros da Comissão anterior (técnicos) e que a Coordenação  
320 Acadêmica seja integrada aos trabalhos. O presidente lembrou que a coordenação  
321 acadêmica poderia tratar a temática no fórum dos coordenadores, para levantar as  
322 demandas específicas dos cursos e as perspectivas de organização dos espaços  
323 físicos. A proposta foi aprovada. Em seguida, o Presidente sugeriu que o item **2.8**  
324 **Normatização do Uso dos Espaços Físicos do Campus,** fique para outra  
325 sessão e que seja antecipado o item **2.9, que versa sobre os Problemas nas**  
326 **Obras do Campus.** Acolhida a alteração, o presidente esclareceu os pontos  
327 críticos das obras, evidenciando que, apesar das inúmeras tratativas feitas entre a  
328 equipe de engenharia e as empresas construtoras, não houve avanços no  
329 tratamento dos problemas de infiltração e na estrutura do telhado. Destacou a  
330 necessidade de um diagnóstico mais consistente, para que soluções mais  
331 definitivas possam ser feitas. O Conselheiro Jaci Poli ressaltou que já foram feitos  
332 diversos relatos para a Secretaria de Obras sobre os problemas existentes e a  
333 solução é sempre paliativa. Sugeriu que se exija um estudo mais profundo da  
334 Secretaria de Obras, que faça, talvez, uso de uma consultoria externa. O  
335 Conselheiro Daian Oliveira concordou com a exposição do conselheiro Jaci e  
336 destacou que a Secretaria de Obras deveria prestar esclarecimentos sobre a  
337 natureza dos problemas, se é um problema estrutural, de projeto, ou de execução.  
338 A conselheira Patrícia Romagnolli sugeriu que se faça uma auditoria para  
339 esclarecer o que está havendo e não uma consultoria, pois, segundo ela, não se  
340 deve gastar mais dinheiro público com esta obra. O Conselheiro Clóvis Caetano  
341 cumprimentou os presentes e sugeriu que o Conselho solicite ao Secretário  
342 Especial de Obras uma Audiência Pública, na qual ele irá esclarecer à  
343 Comunidade o que está acontecendo. O Conselheiro Gentil Gonçalves concordou  
344 com a proposição e acrescentou que o secretário deve trazer um relatório com  
345 soluções e respostas, não apenas explicações. A proposta foi acolhida por  
346 unanimidade, devendo ser formalizada pela presidência à Secretaria de Obras. O  
347 presidente agradeceu a presença dos conselheiros e encerrou a sessão às  
348 17h40min (dezessete horas e quarenta minutos). Eu, Kyra Barros Ferreira de





Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus Realeza*

349 | Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo presidente e  
350 | por mim.

---

**José Oto Konzen**

Presidente

---

**Kyra Barros Ferreira de Oliveira**

Secretária